



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JÚLIO DINIS,
GONDOMAR
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2018-2019

Índice

INTRODUÇÃO	3
ESCOLA – ESPAÇO DE CONHECIMENTO, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	3
DIVERSIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE	4
CALENDÁRIO ESCOLAR	6
ALUNOS, DOCENTES, ASSISTENTES OPERACIONAIS E ASSISTENTES TÉCNICOS	8
CLUBES E PROJETOS	8
PARCERIAS DO AGRUPAMENTO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	9
AUTOAVALIAÇÃO PARA A MELHORIA	10

INTRODUÇÃO

O Plano Anual e Plurianual de Atividades é “um documento de planeamento, que define, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução”, segundo consta no Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril, artigo 13.º, n.º1, alínea c).

O Agrupamento iniciou, no ano letivo 2011/2012, a utilização da plataforma GARE (Gestão de Atividades e Recursos Educativos), para a gestão do Plano Anual de Atividades. Nesta plataforma, são inseridas as planificações das atividades a realizar com os alunos, após aprovação pelo Conselho Pedagógico, fazendo o respetivo registo nos seguintes itens:

- ✓ Tipologia da ação
- ✓ Data da realização
- ✓ Proponentes
- ✓ Dinamizadores
- ✓ Público-alvo
- ✓ Caracterização: articulação com o Projeto Educativo; descrição da atividade; objetivos
- ✓ Estimativa de custos

Quando a atividade se realiza, os seus proponente procedem à sua avaliação, que, em regra integra também a avaliação pelo público alvo. No final do ano, é possível obter dados globais muito precisos, em número e em gráficos, sobre os diversos aspetos a considerar na avaliação do PAA.

Todas as atividades propostas são discutidas e aprovadas pelo Conselho Pedagógico, que verifica a sua consonância com os objetivos definidos no Projeto Educativo.

O tema aglutinador do Projeto Educativo, aprovado no Conselho Pedagógico para o triénio 2017/2020, é de seu nome: **“Escola - Espaço de conhecimento, cidadania e desenvolvimento”**, assente na visão de uma organização escolar que elege os valores de pendor humanista enfatizando a educação para os valores da cidadania, que promove a exigência da Qualidade/sucesso Escolar, o desenvolvimento do Espírito Cívico Democrático e Inclusivo e a interação com a comunidade e fomento da Aprendizagem ao Longo da Vida.

É na escola que as crianças e jovens passam uma grande parte do seu tempo e onde fazem diversas aprendizagens que vão muito para além do currículo. Pretendemos que a escola seja um importante complemento da família na sua formação enquanto cidadãos participativos e críticos; aprendendo a Ser, a Estar e a Fazer. Alicerçado em valores como a liberdade, a solidariedade, a igualdade de oportunidades, o respeito por todas as pessoas, pelo património e pela natureza, o Plano Anual e Plurianual de Atividades do Agrupamento, está em consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento, que visam integrar, educar, ensinar, socializar, alertar, formar e partilhar.

As práticas profissionais no Agrupamento pautam-se pela exigência no cumprimento da ação a desenvolver por todos os atores educativos, contribuindo para uma cidadania ativa, democrática e responsável que promove a autonomia dos indivíduos e do agrupamento. Todas as atividades que se pretendem realizar fundamentam-se em objetivos comuns: o de formar cidadãos ativos, participantes na construção do saber e conhecimento, fomentar as atitudes de respeito, responsabilidade e de cooperação e, tal como defende Paulo Freire, o objetivo maior da educação que é conscientizar o aluno.

DIVERSIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE

As atividades a desenvolver ao longo do ano são muito diversificadas, abrangendo todas as áreas disciplinares e todos os níveis de educação e ensino, sendo também diversificada a sua tipologia, desde projetos, palestras, visitas de estudo, atividades culturais ou desportivas, concursos, comemorações, convívios, exposições, feiras, ações de formação, entre outras. Outro aspeto que se procura aprofundar no PAA é a sua interdisciplinaridade, seja horizontal, ao nível da turma, ano ou ciclo; seja vertical, entre anos ou ciclos. Desde logo as

atividades promovidas no espaço da biblioteca escolar são por natureza interdisciplinares, mas muitas outras, como as visitas de estudo ou atividades culturais são planeadas ao nível dos conselhos de turma ou ao nível do departamento, por forma a dar resposta às diversas dimensões curriculares.

As datas festivas, como as festas do Rosários, o S. Martinho, o Natal, o Carnaval ou Páscoa; celebrações especiais, como o dia da alimentação, a semana da inclusão, os dias que celebram a família, o dia da árvore, ou o dia da criança, são fontes que geram dinâmicas e actividades em todas as escolas do agrupamento que, em regra, têm, também a participação das Associações de Pais e dos encarregados de educação em geral. A autarquia é um parceiro importante no desenvolvimento do Plano Anual de Atividades, organizando e financiando as Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo, as Atividades de Apoio à Família nos jardins de infância, assim como outras atividades complementares, como a educação física nos jardins ou a colocação de animadores no prolongamento de horário. A autarquia promove, ainda, outras atividades ao longo do ano que envolvem as escolas e jardins de infância.

Para a aprovação das atividades, o Conselho Pedagógico verifica da sua consonância com o Projeto Educativo e segue as linhas de orientação dimanadas do Conselho Geral, nomeadamente no que diz respeito à contenção de despesas, pertinência das atividades, calendarização das mesmas, evitando-se, sempre que possível, a sua realização no terceiro período, principalmente para os anos de escolaridade afetos a exames.

Sendo o Plano Anual de Atividades (PAA) um documento aberto e flexível, ao longo do ano letivo serão inseridas na GARE todas as atividades que se pretendem dinamizar no Agrupamento, após a apresentação e respetivo parecer favorável pelo Conselho Pedagógico.

CALENDÁRIO ESCOLAR

		S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D		
2018	Setembro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30									
	Outubro			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						
	Novembro						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30				
	Dezembro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	N	26	27	28	29	30	31								
2019	Janeiro				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					
	Fevereiro							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28					
	Março							1	2	3	4	C	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
	Abril			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	P	22	23	24	25	26	27	28	29	30							
	Maiο					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				
	Junho	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30									

	Feriados Nacionais
	Feriado Municipal
	Interrupção letiva

	Início	Termo
1º período escolar	17 de setembro	14 de dezembro
2º período escolar	3 de janeiro	5 de abril
3º período escolar	23 de abril	9º ano - 5 de junho
		5º, 6º, 7º, 8º ano - 14 de junho
		pré e 1º ciclo - 21 de junho

Dias letivos - 165

Calendário das provas de aferição do ensino básico					
2 a 10 de maio	20 a 29 de maio	6 de junho	12 de junho	17 de junho	19 de junho
2.º ano Expressões Artísticas e Expressões Físico-Motoras	2.º ano Educação Física	5.º ano 11h30 Matemática e Ciências Naturais 8.º ano 9h30h Português e Português 2ª língua	5.º ano 11h30 História e Geografia de Portugal 8.º ano 9h30 História e geografia de Portugal	2.º ano Português e Estudo do Meio	2.º ano Matemática e Estudo do Meio
Calendário das provas finais do 3.º ciclo					
1ª fase			2ª fase		
18 de junho	21 de junho	27 de junho	19 de julho	23 de julho	
9.º ano PLNM	9.º ano Português Português Língua Segunda	9.º ano Matemática	9.º ano PLNM Português Português Língua Segunda	9.º ano Matemática	
Afixação de pautas 13 de julho			Afixação de pautas 3 de agosto		
Afixação dos resultados dos processos de reapreciação: 10 de agosto			Afixação dos resultados dos processos de reapreciação: 24 de agosto		

Calendário das provas de equivalência à frequência do ensino básico					
	1ª fase			2ª fase	
1º ciclo	28 27 de junho a 5 de julho				
2º ciclo	21 de junho a 3 de julho				
3º ciclo	17 a 26 de junho				
Afixação de pautas	Afixação de reapreciação			Afixação de reapreciação	
1º ciclo				1 de agosto	
2º ciclo	15 de Julho	12 de agosto		1 de agosto	26 de agosto
3º ciclo				5 de agosto	

ALUNOS, DOCENTES, ASSISTENTES OPERACIONAIS E ASSISTENTES TÉCNICOS

<i>Docentes</i>	
<i>Pré - Escolar</i>	24 (5 educadoras da Intervenção Precoce)
<i>Primeiro Ciclo</i>	48
<i>Segundo Ciclo</i>	50
<i>Terceiro Ciclo</i>	75
<i>Serviço de Psicologia</i>	1

<i>Alunos</i>		
	<i>Nº de Turmas</i>	<i>Nº de Alunos</i>
<i>Educação Pré - Escolar</i>	16	343
<i>1º Ciclo do Ensino Básico</i>	34	779
<i>2º Ciclo do Ensino Básico</i>	23	532
<i>3º Ciclo do Ensino Básico</i>	28	621

Assistentes operacionais: 74	Assistentes técnicos: 9
------------------------------	-------------------------

CLUBES E PROJETOS

- Clube do Desporto Escolar
- Clube “À Descoberta da História” e “Labirintus”
- Clube do Azulejo
- Clube de teatro
- Clube “Jovens Cientistas”
- Oficina “O meu Mundo”
- Banda da Escola
- Projeto; “Minha escola, meu amor”
- Oficina de desenho
- Projeto “Sarau Cultural”
- Projeto “A ler + para ser mais leitor”
- Projeto “Venha Passar um dia connosco”
- Projeto PASSezinho
- Projeto “Ciência Lúdica”

- Projeto “Leitura Vai e Vem”
- Projeto” Todos juntos podemos ler”
- Projeto “ Lipor Geração +”

PARCERIAS DO AGRUPAMENTO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Para realizar as diversas ações e projetos, o Agrupamento estabeleceu parcerias formais ou informais com diversas entidades da comunidade:

Câmara Municipal de Gondomar – São diversos os projetos em curso com a parceria da CMG, nomeadamente: Protocolo para as atividades de enriquecimento curricular no 1º ciclo; Prolongamento de horário nos jardins de infância e colocação de animadoras e monitores de educação física; Refeições no 1º ciclo e pré-escolar; Quinzena da Saúde; Plano de Prevenção e Emergência nas EB do 1º ciclo e J.I. e Clube de Proteção Civil; Cedência gratuita do Auditório Municipal ao Agrupamento para realização de encontros e espetáculos; Programa Percursos D’Ouro - visitas de estudo para escolas do 1º ciclo; Cedência de autocarro em projetos especiais para os Jardins de Infância; outros projetos a que algumas escolas e jardins aderem como “No poupar é que está o Ganho”; “A Câmara e as Profissões Vêm à Escola”; Assunção da tutela de pessoal não docente e instalações de todo o Agrupamento. A CMG presta apoio à Rede Concelhia de Bibliotecas, através da Biblioteca Municipal, nomeadamente na criação do catálogo colectivo, empréstimo entre bibliotecas e desenvolvimento de projetos comuns. A CMG promove ainda outras acções pontuais como palestras ou seminários em que as escolas participam.

União das Juntas de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim: pequenos arranjos das escolas e jardins e cedência de recursos humanos para diversas tarefas nas escolas do Agrupamento nomeadamente arranjos dos espaços exteriores das escolas e jardins. A Junta de Freguesia promove, ainda, outras atividades culturais pontuais que envolvem as escolas.

Lipor – Desenvolvimento do Projeto “Geração +” em todas as escolas do Agrupamento

Rede Social de Gondomar: Envolvimento em projetos comunitários e sociais conjuntos.

Centro de Saúde de Gondomar – Desenvolvimento de ações de sensibilização, nas escolas, no âmbito da Educação para a Saúde (alimentação, sexualidade, saúde oral, etc.); Programa

PASSE, PASSezinho e SOB (Saúde Oral e Biblioteca Escolar) em desenvolvimento nas escolas e nos jardins de infância.

CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Gondomar - Acompanhamento de crianças referenciados pelo Agrupamento através da mediadora educativa. Ações de formação e de planeamento no âmbito do acompanhamento de crianças em situação de risco.

Hospital Escola Fernando Pessoa (Universidade Fernando Pessoa) - Estágio de Alunos de enfermagem na escola/ Agrupamento

PSP (Polícia de Segurança Pública) - Projeto Escola Segura com ações de sensibilização, prevenção rodoviária e segurança pessoal aos alunos das diversas escolas do Agrupamento acompanhamento os alunos nas saídas. Ajuda na resolução de problemas de comportamento dos alunos.

Bombeiros Voluntários de Gondomar - Ações de formação sobre primeiros socorros e simulações de situações de emergência.

Escola Profissional de Gondomar - Protocolo em que o Agrupamento disponibiliza os Jardins de Infância para que os alunos dos cursos de animador(a) e de auxiliar realizem a formação em contexto de trabalho.

Escola Secundária de Gondomar - Protocolo em que o Agrupamento disponibiliza espaço de formação em contexto de trabalho dos cursos profissionais.

Escola de Patinagem do Norte - Protocolo em que esta escola se compromete a dinamizar nos jardins de infância que aderirem a prática da patinagem, mediante um pagamento dos encarregados de educação.

Ala Nun'Alvares - Protocolo para desenvolvimento do projeto de ténis de mesa e gira volei.

AUTOAVALIAÇÃO PARA A MELHORIA

No Agrupamento está constituído um grupo de autoavaliação transversal à comunidade escolar que conta com o contributo de docentes dos vários ciclos, representantes do pessoal não docente e das Associações de Pais. Os alunos também são chamados a participar, embora de forma menos regular. Este grupo elabora anualmente um relatório parcelar e quadrienalmente um relatório global, período coincidente com o mandato da directora, com vista à elaboração do Plano de Melhoria, documento elaborado pelo Conselho Pedagógico

que estabelece as prioridades e as ações da desenvolver com vista a melhorar o desempenho nas várias dimensões.

O processo de autoavaliação assenta na análise dos seguintes aspetos:

- a) Grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens dos alunos, tendo em conta as suas características específicas;
- b) Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade dos alunos;
- c) Desempenho do órgão de administração e gestão da Escola, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
- d) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- e) Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

Pretende-se com o processo de autoavaliação:

- a) Dispor de um modelo estruturado e organizacionalmente assumido de autoavaliação;
- b) Construir mecanismos contextuais e consolidados de auto avaliação que permitam realizar um trabalho de sustentabilidade do progresso da escola;
- c) Criar instrumentos de monitorização das iniciativas e processos adotados
- d) Dotar a escola de instrumentos que permitam avaliar, de forma sistemática, as atividades desenvolvidas e as estruturas pedagógicas;
- e) Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;

- f) Assegurar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade na escola;
- g) Valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e do pessoal não docente;
- h) Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da escola, bem como do projeto educativo.
- i) Contribuir para a credibilidade do desempenho da escola/agrupamento

São referentes do processo de Autoavaliação:

Referentes Externos

- Lei nº 31/2002, de 20 de Dezembro;
- Quadro de referência para a avaliação de escolas e agrupamentos, da IGE, 2012/2013;
- Relatório da Inspeção-Geral da Educação (IGE) - avaliação externa realizada na Escola a 10 e 12 de Abril de 2013;

Referentes Internos - Contexto local

- Projeto Educativo do Agrupamento (PEA);
- Regulamento Interno (RI);
- Relatório de AA elaborado pela anterior EAA, relativo ao ano de 2012/2013;

Referencial Global de Autoavaliação			
Referentes	Externos	- Lei nº 31/2002, de 20 de Dezembro; - Quadro de referência para a avaliação de escolas e agrupamentos, da IGE, 2012/2013; - Relatório da Inspeção-Geral da Educação (IGE) - avaliação externa realizada na Escola de 10 e 12 de Abril de 2013	Período de avaliação
			Ao longo do ano
	Internos	- Projeto Educativo do Agrupamento (PEA); - Regulamento Interno (RI); - Relatório de AA relativo ao ano de 2012/2013;	No final do ano

Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar

<p style="text-align: center;">Dimensões</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resultados; - Prestação do serviço educativo; - Liderança, organização e gestão 	
<p style="text-align: center;">Métodos e Instrumentos de avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Análise documental; - Grelha de observação e/ou lista de verificação; - Entrevistas/conversas informais; - Questionários 	<p style="text-align: center;">Evidências</p> <ul style="list-style-type: none"> - PEA, RI, PAA; - Relatórios dos departamentos dos DT; da biblioteca escolar, dos clubes, da educação para a saúde, do GAAF, do desporto escolar; - Atas, página do agrupamento, materiais produzidos, plataforma MISI, outros.